Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residencia do Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 . ESPINHO . Telef. 187

28

JULH0-1957

ano XXVI Saus VIII

(AVENÇADO)

Visado pela (. de Censura

N.º 1322

# em Peregrinação Patriótica pelos Açores

Toda a comunidade açoreana vive, neste momento, com nobre orgulho e ardente patriotismo, a emoção do seu júbilo legitimo que lhe dà a presença, muito honrosa, do Senhor Presidente da República, mal refeito ainda da sua trinnfal mas extenuante viagem ao Brasil. Por toda a parte, tanto nas povoações mais humildes, como nas grandes cidades do arquipélago, o Senhor General Craveiro Lopes recebe as cordeais homenagens de um povo que, em unissono, exprime os seus sentimentos e a sua incondicional lealdade às raizes sagradas da terra-- mãe.

A História, em páginas gloriosas, para sempre gravou a constância e o denodo das gentes que, no dobar dos séculos, de geração em geração, souberam, intransigentemente, afirmar a sua qualidade de portugueses, a sua impertubável fidelidade à imagem imaculada da Pátria que o mar Atlântico — tão lusitano — lhes traz na cadência eterna das suas ondas.

Numa afirmação perfeita de unidade espiritual e política, as nove ilhas dos Açores manifestam ao Chefe do Estado a sua vibrante vitalidade, reflectindo, no plano material e moral, o espírito renovador que envolve toda a terra portuguesa.

Essa certeza evidente, esse sentimento de gratidão integral exprime-o o povo açoreano, nesta hora jucunda, ao Senhor Presidente da República, dando-lhe pleno testemunho da sua Fé nos destinos da Pátria e nos imperativos morais que fundem, numa só alma, os cerações, repartidos por todos os continentes, da comunidade lusitana.

# Inscrições

O prazo para as inserições decorre de 11 a 20 de Agosto, devendo ser entregues na Secretaria desta Escola os seguintes documentos:

> a) Boletim de inscrição, devidamente preenchido e no qual será aposta e inutilizada, pelo encarregado de educação, uma estampilha fiscal de 5\$00; (Para os cursos diurnos o boletim é mod. 822 e para os cursos nocturnos mod. 822-A)

b) Certidão de idade;

c) Documento comprovativo das habilitações escolares anteriores;

d) Atestado médico comprovativo de que não sofrem de doença contagiosa e de que foram revacinados dentro dos prazes legais;

e) Bilhete de identidade. Para efeito de matricula no 1.º ano do Curso Geral de Comércio, em regime de ensino de aperfeiçoamento, é também obrigatória a apresentação de documento comprovativo de que exercem a profissão de carteira.

Aos candidatos que tenham feito o exame de admissão nesta Escola é dispensada a apresentação dos documentos mencionados

nas alineas b) e d).

Aos antigos alunos desta Escola é dispensada a apresentação

dos documentos mencionados nas alineas b), c) e d).

Depois do dia 20 de Agosto e até ao dia 30 de Sétembro podem ainda ser aceites boletins de inscrição, mediante o pagamento de multa, que será paga em estampilhas fiscais a inutilizar no boletim e corresponderá a 5\$00 por cada dia de atraso na entrega do boletim, mas as matriculas correspondentes somente serão autorizadas se houver lugares disponíveis.

Espinho e Escola Industrial e Comercial, em 22 de Julho de

1957.

O DIRECTOR Raul Gomes

# Veraneantes estrangeiros em Espinho

Tem aumentado neste final do mês de Julho a afluência de vezaneantes nacionais e estrangeitos, em especial franceses e espanhois, à nossa estância de turis-20.

Os hoteis, pensões e casas par-Heulares albergam grande numeto de hospedes de além fronteisas, que entre nos se acham a passar uma benéfica temporada de praja, confessando-se encanta-

dos com Espinho, que todos consideram uma zona de turismo de categoria. Encanta-os o ambiente familiar e carinhoso da nossa terra, as facil dades que aqui encontram e as magnificas condições económicas da estadia.

A colonia estrangeira, pelo que nos dizem, prometem aumentar ainda mais no mês de. Agosto, que se aproxima a passos largos.

# Ropublica Festas en honra de N.º S.º de Ajuda e festas da Vila

Finalmente, podemos hoje satisfazer o interesse e curiosidade das muitas pessoas que nos têm interrogado sobre as Festas da Ajuda.

As festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Ajuda realizam-se no 3.0 domingo de Setembro, ou seja no dia 15 daquele mês.

As Festas da Vila terão lugar nos dias 21, 22 e 23 de Setembro, sendo estas mais uma vez organizadas pelo Orfeão de Espinho.

Fazemos votos por que umas e outras se revistam do maior brilhantismo e que os seus organizadores não se esquecam de que Espinho é uma terra de turismo, pelo que é conveniente evitar que os nossos hospedes. em lugar de se distrairem, se vejam forçados a retirarem-se de Espinho nessas ocasiões como tem acontecido em anos anterio-

## Per que se não faculta o acesso ao público da parte sul da Avenida marginal?

Conforme já noticiamos, as obras de defesa frontal da nossa Vila estão virtualmente terminadas, faltando apenas concluir as rampas de acesso ao sul da praia, e tendo-se já iniciado a construção de um dos dois esporões de enrocamentos que S. Ex.a o Ministro das Obras Públicas ordenou, atendendo ao que lhe foi pedido pelas entidades e forças vivas de Espinho, para delesa da praia de banhos.

Era de toda a conveniência para que os numerosos banhistas e visitantes de Espinho pudessem apreciar a grandiosidade da Obra que o Governo mandou construir para defesa da Vila, que tôssem retiradas as traves existentes na Avenida 2, junto à Rua 31, permitindo a passagem de peses na parte Sul da grandiosa esplanada sobre o mar.

Para o Sr. Engenheiro António Tovim, director das referidas obras de delesa, apelamos a fim que ordene as necessárias providências nesse sentido.

## Pela Praia

Neste final de Julho, com uma canícula que faz afluir a população do interior ao litoral à procura de refrigério, é bastante animador o movimento da nossa praia de banhos, por sinal superior ao das ultimas épocas passadas.

Na faixa arenosa onde se alinham barracas e toldos garridos e multicores, grande multidão de banhistas procuram àvidamente os banhos de mar e de sol.

Na magnifica esplanada muito admirada por todos os visitantes. muita gente deambula gozando a suave e tonificante brisa marinha.

A Avenida, às tardes e às noites, apresenta já um aspecto dos grandes dias, vendo-se muitas «caras novas», entre elas bastantes estrangeiras.

Com a continuação do bom tempo, é de prever uma maior afluencia de veraneantes de áquem e além fronteiras.

## Defesa de Espinho

Vende-se ne Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e de Salão Azul.

# ACTO DA POSSE novo Vice-Presidente Câmara Municipal de Espinho

Em sessão solene e perante as autoridades concelhias civis, militares e políticas, representantes das forças vivas de Espinho e numerosos municipes, realizou-se na tarde da pretérita 5.a feira, dia 25 do corrente, a posse do novo Vice-Presidente da nossa Câmara sr. Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, a qual lhe foi conferida pelo sr. Eng.o Manuel Ferreira Baptista, ilustre presidente do Município, em nome do sr. Governador Civil do Distrito.

A sessão foi presidida pelo sr. Eng.o Manuel Baptista que tinha a ladeá lo os ses. arq.o Jerónimo Reis, Coronel Alves da Silva, comandante Militar de Espinho, Eng.o Silva Ruivo, presidente da C. C. da União Nacional, dr. Joaquim Cadinha ex-vice presidente da Câmara, Tenente Horta Brioso, Comandante da Secção da P. S. P. de Espinho e José Miguel, provedor da Misericordia.

Em lugares de destaque sentaram-se os srs. Major Saraiva, representando o comandante do G. A. C. A. n.o 3; dr. Rui Fael, Vice-presidente da C. C. da União Nacional, vereadores da Câmara e representantes dos diversos organismos e colectividades do Concelho. Faziam a guarda de honra, as 2 Corporações de Bombeiros locais.

Lido o auto de posse pelo snr. António Alves, no impedimento do Chefe da Secretaria da Câmara, e prestado o juramento de sidelidade, soi o snr. Arq.o Jerónimo Reis empossado no cargo de Vice-Presidente da Câmara, acto que a assistência sublinhou com calorosas palmas, traduzindo a sua simpatia e esperança na acção administrativa de empossado.

Usou primeiro da palavra o snr. Eng.o Manuel Baptista que principiou por agradecer a presença àquele acto solene das entidades representativas do Concelho e, referindo-se á posse no novo Vice-Presidente da Câmara sublinhou a necessidade de dar maior amplitude às atribuições habituais do cargo, facto perfeitamente justificavel numa terra como Espinho, plena de vitalidade e onde abundam os mais diversos e transcendentes problemas.

Por fim o Sr. Presidente referiu-se nos termos mais lisongei-10s às qualidades do sr. Arq.o Jeronimo Reis, terminando o seu

discurso com as seguintes e sensatas afirmações: «Ouve-se a cada passo, dizer que Espinho progride por si mesma, quet quetramos quer não. Em parte, eu creio que é realmente verdade, mas isso mesmo me faz pensar que é pena que uma terra tão proligamente dotada não tenha quem

## 6 anos da Presigência da

or as a citer Bolgedos, sope a o

República Portuguesa

Completaram-se seis anos no dia 21 do corrente, sobre a investidura do sr. General Craveito Lopes na mais alta magistratura nacional.

Decorridos estes seis anos, verifica-se plenamente que foi acertada a escolha da Nação e o País está possuído da certeza de que encontrou um Presidente da República à altura das graves circunstâncias do nosso tempo e das transcendentes responsabilidades nacionais. E' que já se concretizaram devidamente os votos formulados perante as Câmaras e foi justificada inteiramente a confiança dada através do

acto eleitoral. Formou, una e harmoniosa, à volta do Chefe de Estado, a grande Familia Portuguesa, constituída por povos de diversas raças e religiões, mas cada vez mais coesa e unida pelo ideal pátrio, sólida e indefectível contra o perigo, quer venha de dentro, quer venha do estrangeiro.

Também foi possível continuar a série de importantissimos trabalhos públicos de cuja realização se espera progressiva melhoria das condições de vida do País. E, se os acontecimentos da política externa impossibilitaram o desanuviamento da atmosfera internacional, o certo é que. dentro de certa coerência. Portugal tem mantido a sua linha de conduta.

Por tudo isso, e por aqueles pormenores que, dia a dia, os portugueses surpreendem, é de justica dizer-se que está cumprido o voto com que o sr. General Craveiro Lopes encerrou a sua primeira e solene mensagem aos representantes da Nação, quando acentuava não esquecer que passava a ser o Chefe de um

# Limpeza a higiéns da Praia

(continua na 2.a página)

Graças às providências directamente ordenadas pelo Presidente da Câmara, sr. Eng.o Manuel Baptista, constatamos ultimamente com satisfação, o estado de limpeza e higiene da Esplanada da Avenida marginal e suas imediações, providências que há anos vinhamos reclamando sem resultado.

O sr. Eng.o Manuel Baptista, demonstrando o máximo interêsse pelo problema da limpeza e reconhecendo que uma terra de turismo sem rigorosa higiéne não é digna desse nome, incumbiu o funcionário municipal sr. Augusto Ferrer de fiscalizar a limpeza das imediações da praia de banhos, dando-lhe terminantes instruções para fazer com que esse objectivo seja conseguido rigorosamente.

Muito bem, sr. Presidente. O público lhe ficará grato por tão acertada medida. E nas pequenas coisas se pode, muitas vezes. avaliar a estatura dos homens.

Impõe-se agora que a autoridade maritima e os banheiros colaborem no sentido tornar mais amplo o desejo manifestado pelo sr. Presidente da Camasa e que é o desejo de toda a gente de Espinho, que vê alguma coisa.

Grande Povo, que, através de longa e gloriosa vida, escreveu páginas das mais brilhantes na história da Humanidade.

Saudemos, pois, portugueses de boa vontade, o digno Chefe da Nação Portuguesa, que tantos e valiosos serviços tem prestado ao País como a recente e triunfal visita ao Brasil, e continuemos a prestar-lhe a melhor colaboração, para que possa levar a bom termo o seu mandato presidencial.

## Informações

No ano lectivo que findou equentaram o 1.0 ano do Ciclo reparatório, na Escola Indusiale Comercial de Espinho, 112 unos, tendo perdido o ano por rem excedido o limite de faltas ie a lei permite a 5 alunos, reovado por média 20 e transido para o 2.0 ano 87.

Efectuaram-se nos dias 22 e 23 do rrente as provas escritas e prática s exames de admissão ao Ensino cnico para os quais estavam insitos 246 candidatos.

Na segunda-feira dia 29, principiao as provas orais dos candidatos que ram admitidos, funcionando, simulneamente. 2 júrís, com início, de anhã, às 9 horas e de tarde às 14,30

Nos dias 29 e 30 do corrente efectuar--ão, na sala n.o 2 da Escola Indusal e Comercial de Espinho, as proda 2.a chamada dos exames de missão às quais serão admitidos os ndidatos que tenham faltado às da e tenham apresentado juntamencom o requerimento, uma estampia fiscal de 50\$00. O horário destas ovas é o seguinte :

Julho 29 - Segunda-feira : Redacção - 9 horas; Ditado 30 horas.

Julho 30 - Terça-feira : Desenho - 9 horas; Aritmética Geometria - 10,30 horas.

Tendo constado que os resuldos dos Exames de Admissão Escola Industrial e Comercial e Espinho seriam condiciona. os pela capacidade de alojaiento das instalações escolares ctuais, pede-nos a Direcção des-Escola para esclarecermos que il versão não tem qualquer funamento. Esta Escola disporá dos loiamentos necessários aos aluos que nela se queiram matriular, pois o Muito Digno Predente da Cânara Municipal de spinho já tomou, para isso, as edidas necessárias.

## ermina na próxima 4.ª-leira, 31, o prazo da entrega das produções destinadas aos Jogos Viorais da Praia de Espinho de 1957

E já na próxima 4.a-feira, 31 o corrente, que termina, imprerivelmente, o prazo da entrega os trabalhos concorrentes aos igos florais da Praia de Espiho de 1957, que o Centro Culiral «Dr. Manuel Laranjeira» tomove, pela 4.a vez consecu-

O interessante tornelo literátio m despertado o maior entusiaso dos poetas e prosadores porigueses, entusiasmo esse que se m concretizado em larga atluêna de produções dos diversos ineros literários admitidos pelo egulamento.

Segundo nos informaram, a rganização dos Jogos trabalha tivamente para que a Festa dos 1808 Florais da Praia de Espito de 1957, a realizar em data designar, durante a 2.a quinzede Agosto, atinja o maior ilhantismo possível.

São os seguintes os prémios disputa no certame em refencia: Poesia - Soneto (1.º 10\$00, 2.° 300\$00 e 3.° 200\$00). uadra - (1.º 200\$00, 2.º 150\$ 3.º 100\$00) Outras modaiidas de Poesia Lírica - (1.º 0\$00, 2. 400\$00 e 3. 300\$00). osa - Conto ou Novela (1.º 0\$00. 2.° 300\$00 e 3 ° 200\$00). rnalismo - (1.º 500\$00, 2.º 0\$00 e 3.° 300\$00).

# REGISTO SOCIAL

Aniversários FEZ ANOS, em 26, a menina Matia Angelina de Almeida D. Marçal fitha do st. Joaquim Duarte Marçal. FAZEM ANOS, Hoje, dia 28, os sts. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra e Gabitel Victor Betard, de

Amanhã, dia 29, a st.a D. Hilena Franco Amorim, ausente em S. Paulo; a menina Georgina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, a senhorinha Norberta de Oliveire Rocha, filha do sr. Manuel Alves de Oliveira Junior, de Silvalde, e o st. Capitão David José de Carpalho;

-- em 30, a st.a D. Marta Teresa Barbosa de Andrade, filha do st. Fernando Teixetta de Andrade e o st. Angelo Henriques;

-em 31, as meninas Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra e Maria Madalena, filha do st. Joaquim Henriques Alves:

-em 1 de Agosio, os meninos Amético, filho do st. Anibal Pereira da Mo ta; Joaquim Ramos Rezende, filho do sr. Alberto de Oliveira Rezende, e Flotindo, filho do st. Joaquim da Silva Soares, de Silvalde, as meninas Maria da Glória dos Santos Vietra, filho do sr. Domingos Alves Vieira Jor., ausente no Posto; Ilda Vietra dos Santos Costa, neta do snr. José Alves Vieira, de Paramos, e Matta Edite Carvalho M. Teixeira, filha do sr. dr. Jorge Tetxeira, e o menino António Almeida da Cruz, filho do st. António Domingues da Cruz:

-em 2, as st.as D. Laura R. Pinto da Silva, viúva do st. Manuel de Sousa e Silva, ausente em Moamba-L. Marques, D. Catarina da Silva Couto, esposa do sar. António da Silva Couto, e D. Maria do Carmo Alves de Oliveita, esposa do st. José Alves de Oliveita, de Paramos; a menina Ana Maria filha do sr. Albino Viseu, e os meninos Carlos Alberto, filho do st. Manuel Lopes Vieira, José Miguel de Faria Pinto de Menezes, filho do st. dt. Miguel Pinto de Menezes, e Carlos Daniel R. Subença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença, da Granja,

-em 3, a st.a D. Helena Dias de Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos; a menina Gertrudes, filha do st. Antónto Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribsico, filho do sas. Manuel José Ribetto, e Fornando Alpes Pinto, fitho do st. Samuel Alpes Pinto, do Porto, e o st. Manuel Pereira Compos.

## Partidas e chegadas

Encontra-se em Mondariz - Espanha, o st. João Roberto da Silva O. e Costa, concettuado comerciante ne Porto, -Para as Caldas das Taipas, seguin o st. José Monteito Valente, constactado vereador da nossa Câmara;

Do Gitez tegtessou com sua esposa, o nosso estimado assinante st. António dos Anjos,

-Para as Pedras Salgadas, seguiu o n/ estimado assinante sr. Manuel Este-.Pes Arruda;

-Das termas de S. Vicente, Entre-os-Rios, regressou o n/ amigo st. Sabino de Oliveira,

-Em Vidago encontra-se o st. Manuel Ribeiro, concettuado dentista des-

## Em veranelo

Com suas ex.mas familias já se encontram a veranear nesta praia, os nossos prezados assinantes, Ex mos Se-

Condessa das Devesas; dr. Elisto. Filinto Milhairo, Afonso Pinto de Magalhaes, Joaquim Pereira de Sousa, Avelino da Conceição Vaz, D. Emilia R. Madureira Pinto, do Porto; dr. Pernando Costa, de Moselos; Silvério Vieita de Sá, de Paramos; D. Leonilde R. Moteita da Silva, esposa do st. Joaquim Silva, de Lisboa.

## Doentes

Tem estado enferma mas tem experimentado melhoras, o que muito estimamos. a sr. a D. Maria Freire Miguel, dedicada esposa do sr. José Miguel. - Também se encontram deentes os n

estimados ass nantes, sr. Justino de Carvalho e João Bouçon. A todos desejamos rapido restabeleci-

## Nascimento

No dia 21 deste mes teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta erian. ça de sews feminino a sr.a D. Maria Adelina de Sá Menezes Miranda esposa do n/ amigo sr. Joaquim César de Oliverra Miranda, junciondrio do Banco Borges & Irmão, no Porto.

Felicitamos os pais e avés da recemnascida e desejamos boa serte d miuda

# Grande Pensão Particular

## Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 - ESPINHO

Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com aguas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almo-

ços e jantares. Especialidade em banquetes.

# Vice - Presidente Salão Nobre do Casigo de Espinho Municipal de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

a acompanha e a ojude no seu crescer natural. Não apenas quem de ordem e método a esse crescimento, mas tambem quem seja capaz de para ela arquitectar as mais belas realizações l «Deus quere, o homem sonha, a obra nasce» são belas palapras dum granae poeta, ditas e reditas, e que eu considero como uma legenda indicativa do caminho que, pode conduzir à consecução dos mais altos objectivos. Por isso eu me congratulo pela nomeação para Vice Presidente desta Câmara de alguém que será bem capaz de preencher cabalmente essa parcela de sonho que está na origem de todas as obras dignas de serem realizadas. E congratulo-me pelo facto de o cargo ser entregue a um profissional de comprovada competência, a um espinhense de dedicação sem limite, pelas coisas da sua terra, nunca se negando a dar o seu esforço, a contribuir com a sua inteligência, a sua sensibilidade e o seu altrúismo, sempre que o solicitaram. Poderão ser recebidas as minhas palavras como reflexo da velha amizade que me liga ao arguitecto Jetónimo Reis. Mas eu sei que estão dentro da razão. E tanto quanto me é licito conjecturar sobre o futuro, eu quero aftemar-lhes que tenho fundadas esperanças em que todos nós haveremos de lembrar o dia de hoje como um dia assinalado entre os mais significativos da vida de Espinho, da mesma projecção daqueles em que houve a felicidade de se testemunhar o inicio da carreira administrativa de homens que tanto lutaram generosamente pelo engrandecimento desta terra».

O orador seguinte foi o Presidente da C. C. da União Nacional, sr. Eng.o Silva Ruivo, que, depois de saudar o sr. Presidente da Camera e de aludir à acção desenvolvida pelo Vice-P.esidente cessante sr. dr. Josquim Cadinha, referiu-se à investidura do sr. Arq.o Jerónimo Reis, eujo elevado espírite de compreensão salienta, bem como as qualidades que o exornam para o espinhoso carge que vai ocupar. Saudou a vereação e prometeu a mais leal colaboração da União Nacional à Câmara, terminando com algumas considerações judiciosas acerca da vida política do concelho e da obra levada a cabo pela C. C. da União Nacional, as quais publicaremos no p óximo número.

Falou, depois, o sr. dr. Joaquim Cadinha, que confessou não ser seu propósito falar naquela sessão solene, mas que, por imperativos categóricos, se via forçado a usar da palavre, um vez mais, no Balão Nobre da Camara Municipal de Espinho. Na qualidade de municipe, afirma a sua fé nas reais qualidades do seu sucessor, as quais são a melhor garantia para uma eficiente actuação em prol do progresso de Espinho. Agradece as palavras que lhe dirigiram e manifesta a sua confiança no sossego político local. As suas últimas palavras foram dirigidas à pessoa do Vice-Presidente sr. Arq.o Jarónimo Reis, coja nomeação justifica plenamente. Como Vice-Presidente cessante, associa-se de alma e cosação so solene acto.

Levantou-se, finalmente, dominado por viva emoção, para falar, o novo Vice-Presidente da Cânara, st. Arguitecto Jerónimo Reis. No seu estilo bem catacteristico, no seu entusiasmo aliciante, o Arguitecto Jetónimo Reis prendeu o auditório com a sua oração, onde dominava o coração e não a forma literária. Agradecen ao st. Presidente da Câmara a subida honta que lhe concedera de fazer parte da Câmara Municipal de Espinho, bem como as referências elogiosas que lhe fizera, sublinhando que alguma coisa tem felto pela sua querida terra, no campo da Cultura e do Desporto. Referindo-se ainda ao st. Eng o Manuel Baptista, aftrmou que era dos moços da moderna geração com mais bom senso, com mais aprumo, com mais inteligência, com mais bairrismo, para estar à frente dos destinos de Espinho. Dizigindo-se ao st. dr. Joaquim Cadinha, confessa-lhe o seu reconhecimento pela oportunidade que abriu aos novos de ocuparem os lugares de comando da vida espinhense e presta lhe as suas homenagens pela maneira como ocupou o lugar de Vice-Presidente do nosso Municipio. Agradeceu ao st. Presidente da Comissão Concelhia de União Nacional a confiança depositada na sua passoa e ainda a manetra como apotara junto do Governo Civil a sua candidatuta. Falando com desassombto, declatou que não eta. por temperamento, um homem politico, mas que era um espinhense pronto a trabalhar pela terra até ao limite das suas forças. Dirige um apeio vibrante aos seus conteriâneos para que, guando subam as escadas dos Paços do Concelho, o façam sempre por amor de Espinho. Mais adiante afirmou que só pela união de todos os espinhenses, só pelo amor de todos pela sua terra é que será possivel construir-se um Espinho Maior. Parafrassando uma bela lenda acoreana da meça que impôs ao namorado a condição de the trazer o coração da mãe, sublinhou o amor sublime duma mãe, para confronta lo com o pmor que se deve ter pela terra em que se nasceu. «E' com um acrisolado amor à nossa querida terra que damos honra a Espinho e aos homens ilustres que contribuiram para o seu progresso» - Foram as últimas palavras do pibrante discurso do novo Vice-Presidente da Camara, sublinhadas por calorosos aplausos da assistência. O st. Arg.o Jetônimo Rais foi muito cumprimentado no final da sessão solene.

## António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

## Teatro Experimental do Urfeão de Espinho

Não obstante a canícula, que se tem feito sentir e o adiantamento da época de veraneio, que não é a melhor para o efeito, prosseguem com toda a regularidade as actividades de Teatro Experimental de Orfeão de Espinho. Rapazes e meninas têm sido duma pontualidade verdadei amente britanica, correspondendo da melhor maneira à comprovada competência e entusiasmo do ensaiador sr. Fernando Gispar, postos, incondic onalmente, ao dispor da nobre causa da jovem organização artistica espinhense.

O curioso é que os ensaios do Teatro Experimental do Orfeão de Espinho não constituem apenas uma magnifica escola de teatro moderno, mas também um valioso centro de cultura, de benéficas consequências para a mocidade da nossa terra, tão arredia das coisas do espírito.

Dacorrem activamente com vista à primerra apresentação ao público espinhense, os ensaios da famosa peça de teatre moderno do grande dramaturgo russo Anton Tche-Khov - «O Urso, »em versão portuguesa do dr. Luiz Francisco Rebelo; da conhecida fábula em 1 acto - «O Mundo Começon às 5 47-, da au oria do dr. Luiz Francisco Rebelo, o mais representativo dramaturgo do nosso moderno teatro; e a nda da «Nau Catrineta»,

## Concurso Infantil das Praias de Portugal

Por iniciativa do «Diário de Noticias», vai tealizat-se, uma vez mais, a interessante prova «Construção na Areia», dedicada às crianças de ambos os sexos, dos 6 aos 15 anos.

Uma das jornadas da prova terá lugar na nossa Praia.

# Farmácias

DE SERVICO HOJE: Farmácia Paiv

Lafeira-Farmacia Teixeira Santos Suer. Paiva Higiene 4.4 . - G. Farmicia de Espinho Sabado G:ande Farmácia

num arranjo teatral de Fernando Gaspar.

B evemente, principiarão os ensaios da celebrada peça de teatro realista «O Dia Seguinte», do dr. Luiz Francisco Rebelo, peça que se acha traduzida em diversas lín-

guas. E' de e perar que o Teatro Experimental de Orfeão de Espinho virgue, a bem da terra e da cultu ra, para o que se impõe que es rapazes e senhorinhas cerrem fileiras à volta do seu sacrificado ensaia-

# Bailes e Diversões Cine-T Com um grandioso baile elegante reabre na próxima 5.a feira, o

O Salão Nobre do Grande Casino de Espinho é, sem dúvida, o ponto de reunião preferida pela distinta colónia bainear e por multas familias da Sociedade diosidade, o Espinhense para passarem algumas horas sica ligeira da nolte e se divertirem durante a quadra festival. Por isso, a sua abertura é color que api sempre aguardada com justificada ansie- etelas a fame dade, notadamente pela mocidade elegan- de Bing Cro te da nossa praia.

Para a inauguração este ano dos balles Louis A. met e festas do Salão Nobre, a Direcção do Intor e a Cu Casino prepara um grandioso baile, abri- cumentario di Oliveira, o lhantado pelo mais categorizado conjunto maior eineasta a setualidamusical de baile, português, da actualida- de, sobre a Ci de «Sérgio e a sua Orquestra» e, como matográfica complemento da Festa, que val por certo reunir no luxuoso salão do Casino a melhor Sociedade de Espinho e praias próximas, a Empresa apresenta um extraordinário programa de Variedades, no qual me-comédia baseada na tomarão parte os artistas de maior catego- famosa peça di preásio Loria que actuam presentemente no Casino. bato, com Mantos Carvaine,

Em virtude da recente modificação da António Silva, etc. (Para lei que regula a entrada nos bailes e es | maiores de 12 pectáculos, só poderão assistir aos balles e festas no Salão Nobre do Casino Indi- entre Mulherenssima e enviduos de ambos os sexos com idade não graçada comedido Connor, inferior a 17 anos, ao invés de 18, como Júlia Adams, Tacho que Fase exigia nos últimos anos.

- Continua como director do Salão matores de 12 Nobre do Casino o activo e considerado professor de dança sr. Manuel Matos Lei-

## Pe'a Piscina

A medida que o mês de Julho se aproxima do fim, aumenta de maneira considerável a frequência da Piscina, a qual, devidamente guarnecida e com um tempo propicio, apresenta um aspecto deveras encantador.

Aquele; conceituado estabelecimento via De Haville Loy, John de turismo tem merecido os melhores elogios da parte dos estrangeiros que o frequentam, apontando a como uma das melhores piscinas europeias.

No Salão do «Bar» efectuam se, todas as tardes, animadas vesperais dançantes, bastante concorridas.

## Cabine Sonora

Tem melhorado o programa musical da Cabine Sonora, o que evidencia bem o desejo da «Onda», empresa concessioná: ria da sua exploração, de bem servir o ley, etc. (Para 7 anos). numeroso e distinto público que frequen-

ta aquela artéria elegante da nossa terra. Talvez se o programa fosse mais doseado e variado, a Cabine Sonora da Av. 8 atingisse melhor os seus objectivos.

## Interropção de Energia Eléctrica

No pretérito domingo, estiveram os concelhos de Gaia e Espinho privados de energia eléctrica desde as 13,15 às 22 20 horas, devido a ter rebentado sobre o rio Douro, entre Ribeira de Abade e Pedra Salgada, um cabo de alta tensão de 60 000 volts, que ligado da sub-estação do Amial do Porto. alimentava a sub estação de Vilar do Paraiso, à margem da estrada Porto--Espinho, abastecendo de energia eléctrica os referidos concelhos.

A prolongada interrupção da energia eléctrica causou arrelias e prejuizos nos dois concelhos. Na nossa terra, os cinemas locais não puderam realizar as sessões da tarde e as da noite só puderam principiar às 22,30 quando havia sido reparada a avaria e restabelecido o fornecimento da energia eléctrica.

# Grémio da Lavoura de Vila Mova de Gaia e

A Estação Agrária do Porto midável parelha dássico Esacaba de comunicar a este Gré mio que, alén dos campos experimentais e de demonstração arte admirável, arretumbande forragens temporárias, há o te sucesso. O publiense não propósito de instalar alguns campos de forragens anuais, prevendo-se que os mesmos sejam estabelecidos com trevo encarnado, internacionale- Cri, Helene Ervilhaca do Caia e Trevo da Veniby, Toni Rodnie y Ivone Pérsia. e Masuchy Soto.

Para a instalação destes cam pos, aquela Estação Agrária fornecerá, gratuitamente, as sementes.

Todos os interessados devem fazer as suas inscrições na secre- Tipografia Espi Rua 14 taria do Grémio, onde se presta- 11.º 1070. rão todos os esclarecimentos, até ao dia 30 do corrente.

# Balneario de Espinho

Se quer passar bem o inverno aproveite a época calmosa para os seus tratamen-

Reumatismo, doenças de pele e nervosas. A'gua do mar, rica em salinidade e iodo, directamente canalisada. O Mar de Espinho è um alivio.

# Dinheiro

Achou-se, nesta vila, uma certa importaucia, que entregar-se à a quem provar pertencer. Informa a gasa Angélica

Hoje, Don 15.80 h. e Esimpenda comédia da titles magistralmente a Arios norte--amaricanos, de irresistivel bom ha melhor músacional saper-producto lone e tecul-Ty so lado Lustra 0 B mundialment orgaestra de O-:smarge wilhoso doo, obra cinem diversos oncursos int Para maiores de 17 an

- Comissário hula lante 3.a ferra, .- Francis

-1 21,80 h.

Amanhã, 2

in) e contentigas. (Para 4.a fetra 31 - Rapsolia

-A extraordia dramática de música mun tem dado a volta ao mui rodução em seculcolor da em Elizabet fay'or, Vittoric John Ene son, wie. (Para 17 anos). 5.a feira 1/86. e 21,80 h.

-A Filha do Ke Espicicaosa e encantado americana, em Cinemasebpor, com Oli-Forsy he e camveis modelos de Christianra maiores de 12 anos).

6 a feira, 2- Lua de Mel em Monte Carlo comédia ex-Greene, intelreda no ambienze do Casin de Monse Carlo e de Mo elegantes «toil tt.» de Car, - em Ctnemascópio e com Roseano Brazzi, Gillobert Mor-Sabado 3-4 31.80 b.-

A Coroa e a Espaosa nove la de Walter ontin Darwards cinematisme de granae aspeciáculo leito para as grandes mul acção decorre no cenácio da época de 1495, quand diviliz do sheigs de h roll - Em Cinemascopto e tom Robert Toy'or, K y Kge Cole e minares de ligura maiores de 12 anos)

Domingo, 4- 21, 80 h. O Homem do Bra A lamosa obra prima dinger que aborda de mane pm tema que durante muit «Assuntu Proibido com Pin, Eleonor Parkir e Kim Normaiores de 17 anos).

Os pregos de es os seguinteo: d Semana: \$500: Noite (Sem Variedad a) Noise (Com Variedades) - 75 tomingos e feriados: - Ta amoise (dem Variedades) - 75% (Com Variedades) . w\$00.

Grandiosas Sentedades na 4 a feira, 6 a feirago, pelas 22 h., no palco do Ci.

## Variedadedno

Estreon-se nasis Vasiedades do Casino, na inda, a rorpenho'- «Esmerepe Lara» que há dos anomeram os frequentadores doom a sua deve perder esta muidade de voltar a ver em seg extraordinarios bailarinos. Completam o pre atraccesa

Aprendiz dografo

# Até ao 3 o alsa-se na

## Vend

Um bloco de três moradias sito na Rua 27 n.of - ângulo da Rua 8 (próximo) Nesta Redacção a.

# Fiscal - rse

Para um Baimoradias. Homem válido anos de idade, sabendo crevet e que tenha conhe de jardinagem e outross. Indicar ordenado enas em carta fechada a deção ao 2.0 330.

deagosto 15,80 h, e Esimpenda Rismagisfrios nortede irresisaxo e gran-malher múscioual same e tecni-

hila lante reasio La-

- Francis -Rapsó lia

17 anos). 81,80 b. Espirituewa maiores Lua de Mel umédia ex-

e Gaham da no amde Monse eleganies -- em Ctcom Ros-7 anos). ML.80 h.osa nove otin Dare de granleito para acção de-da éprea Helliz do Parko ie - Em Ci-

to Gole e a maiores - 11, 80 h. -Assuntu s, Eleonor maiores de

Robera

100; Noite Noise (Com domingos e mot) saios (Com Va-

edades na , pelas 22

Variedanda, a IOIdissico Espe Lara» maram Os om a sua retumbanmidade de -ibrostize

otadias. -rbitragam.

anos de A Académica de Espinho, não obstevet e tante a sua juventude inexperiente, de jag. deu réplica valoross, sobretudo no 1.0 8. Indi. tempo, realizando exibição bulhante. das em bou por consentir o triunfo do savereção ao sário. Feltou à turms academica ob sacs se solibeaxe siam sobspans

Natação, Educação Física e Desporto &

Como criar ao jovem a necessidade de praticar cultura física? -Fei esta a interrogação que ficou a pairar desde o passado Domingo e qual prometemos uns momentos de reflexão.

Ou erramos completamente ou este problema é irmão gémeo daquele conhecido e antiquíssimo «ovo de Colombo». E, ou se soluciona pelo mesmo processo, — o tácil ou não mais se conseguirá que um triste remedelo.

Apesar de toda a boa vontade dos clubes, dos professores de natação, dos instrutores, da existência de várias piscinas, duma extensão de centenas Oliveira, o de quilómetros de mar ao longo da costa, a mocidade de hoje irreflectida e olivento, de irreverente, materialista e original—mesmo quando essa originalidade toca as obra cineraias do incompreensivo e do inconcebível—jámais pensará com acerto sobre

Há que a chamar à responsabilidade!... De modo que antolha-se-me com clarividência, só será possível lograr para ela uma necessária educação física, pelo mesmo processo que se logrou uma educação intelectual... Pela obrigação!...

Sim, pela obrigação, repito! E não vejam arrojo na afirmativa. Somente pela obrigatoriedade da pratica de modalidades que intervêm Garvaine, directamente na saude do corpo no seu desenvolvimento no seu aperfeiçoaetc. (Para mento -casos da ginástica e da natação - se poderá beneficiar a juventude e

ajudá la já que, inconsciente das suas necessidades ela não sabe ajudar-se. Está por demais proclamada, por responsáveis e estudiosos da questão, a influência marcante da educação física na modificação das características dum povo no aspecto racial, características essas que podem ser aperfeiçoadas ou combatidas consoante as necessidades de apurar o bem constituído ou combater o raquitismo e o definhamento. De qualquer modo, produzindo mais vida,

Mas porque o que se devia ter feito há muito tempo não se fás agora, porque só se fará não sei quando volvamos à origem destas crónicas que visavam apenas chamar a atenção dos nossos clubes para a responsabilidade que odução em estão a contrair na votação ao esquecimento da educação natatória, esquecen-Elizabet do-a deliberadamente, desperdiçando o pão que a providência lhes oferece representado nessa maravilhosa piscina que é inveja dalgumas grandes cidades

Se é de lamentar que os mais altos responsáveis pela educação do povo não tenham aiuda solucionado a questão, a exemplo do que se fez com o analamericana, fabetismo mais me parece de verberar o esquecimento ou desprezo dos clubes desportivos uma vez que, quer como desporto, quer como educação física, este assunto está dentro do seu âmbito e da sua responsabilidade.

Não posso esquecer que a época é relativamente curta. No entanto, mesmo nesse espaço de tempo se houvesse obrigação e boa vontade por parte dos nadadores, muito se poderia fazer.

Eis aqui, precisamente, a decidida influência que cabe ao clube. Primeiroatravés do sortilégio da representação e da camisola, chamar a si o jovem De, pois, guiá lo através duma boa orientação, pondo o nas mãos dum Professor

A organização duma secção de natação não me parece obstáculo de monta para nenhum clube Quanto à sua manutenção, dependia dos moldes em que fosse organizada e das possibilidades dos clubes.

Vejamos por exemplo esta mecanização: -O clube criava a secção de natação.

1.0) Para trabalhar todo o ano com atletas inscritos. No período de verão aulas práticas e competição.

No período de inverno, aulas teóricas. 2.º) Para trabalhar apenas na época de verão,

a) Conjugando as aulas práticas com competições. A direcção do clube nomearia um chefe de secção e um secretário, den-

tre aqueles membros que dessem garantias de amor à causa e dedicação de esforços. O chefe de secção seria em tudo o intérprete da direcção junto dos atletas. A inscrição dos mesmos far-se-ia mediante uma cota estabelecida confor-

me a duração da secção, anual ou periódica. Aos atletas, seria dada a garantia de livre-transito para a época balnear, na Piscina. Seriam também instruídos nos direitos e deveres que adviriam do seu vinculo ao clube, cabendo ao Professsor de natação a administração de toda a matéria de ensino e ainda a indicação ao chefe de secção da qualidade dos atletas das suas possibilidades e dos mais indicados para efeito de competição, sendo ainda da sua responsabilidade as sanções disciplinares em que os mesmos incorressem.

Para efeito de competição, caberia ao clube procurar possibilidades de estabelecer confronto entre os seus e outros atletas, criando neles o gosto de fazerem mais e melhor e ao mesmo tempo instituindo prémios ainda que de valor simbólico apenas, para estímulo e recordação duma época natatória.

Isto senhores meus, a traços larguissimos e apenas numa breve ideia,

que poderia ser desenvolvida e aperfeiçuada muitíssimo mais. E se há dificuldades que sobrelevem este plano despretencioso, confesso-me tão cego que as não vejo tão gradas, que bondem para derruir os meus

Como, no entanto, gosto de aprender, que mas mostrem, ou que me jus-

tifiquem com ternos claros e precisos o desprezo votado à natação. Não podemos nem devemos esquecer, que todo este plano, (ou outros), estaria dependente da compreensão do Ex mo Director da Piscina que, quer-me parecer, em desportivismo e ajuda, tem dado preciosas lições, infelizmente mal aproveitadas.

Como nota final não posso deixar de convidar os jovens da minha terra. a desmentirem o péssimismo daqueles que pensam nada ser possível realizar em Espinho, e a lutarem por uma escola de natação dentro dos clubes de que forem associados.

Se assim fizerem, terão defendido uma causa justa, a sua saúde física e poderão dar uma lição de querer admirável!

## MANUEL LARANJEIRA Hoquei em Patins

# iense não ACADÉMICA 1

INFANTE DE SAGRES 4

Não foi sem bastante dificuldade, que o lafante de Sagres venceu por 4-1 a Académica de Espinho, na sua deslocação ao Rink deste último clu-

be, na passada 4 a-feira. Na 1.a parte os espinhenses, melhor organizados na defesa e no ataque, chegaram a estar a vencer por 10, ografo sendo necessário num «penalty» algo rigoroso para os Visitantes Conseguila-se na rem a igualdade no «marcados», com Rua 14 que finaou o 1.0 tempo, aliás injustamente, pois os espinhenses mereciam.

estar a ganhar. No 2.0 tempo o lafante de Sagres aprovaitou um período de desorientação do adversário, para construir o resultado final da partida 4-1, a seu favor, com 3 «golos» marcados em angulo «grandes penaliuades», algumas dis-Cuivels.

O Infante de Sagres, longe dos seus tempos aureos, marcou sinda Presença de certo modo agradaval. No entanto, foi algo sjudado Por algumas decisões desastradas da

remate, de contrário outro galo canfarines

Azbitragem desastrada, de Arnaldo Reis, que prejudicou bastante os espinhenses. . . .

A Académica formou com: Gato: Mozeire, Gomes de Almeida, Galoso e Goelho.

## Veleibol

Começou à realizar se sob os melhores suspicios-tempo as verão agradav.l, ambiente sutérico e entusissmado-no Rink de Patinagem da A. Académica de Lapinho o campeonato Nacional de Voleibol de 1957,

Os jugos da 1.a [prnada colocavam lado a lado Sporting F. C. do Porto . Banfica-Sp. as Espinho.

A surpress da jurnaus, foi oferecida pela brilhante actuação da turma Sp. de Espinho, frente à bem movimentada equipa do Benfica, a mais séria candidata ao títuto, se levarmos em conte as suas actuações anteriores no Campeunatu du Sul em que se , sagrou Campes com grande builden

O primeiro embate da noite terminou com a vitória do F. C. do Porto sobre os «Leëss» de Lisbos por 3-2. Resultados dos «sete»-13-15/15-12 10-15/15-7.

Pelo resultado, fácil será verificas e equilibrio notorio entre as quas equipas, uma Ves que o resultado é espeiho fiel do jugo e, num consenso gesal de apreciação a Vitória teria de entreger-se so F. C. do Posto. Exemplificado esse equilibrio, bas-

# Declaração

Declaro, para os devidos efeitos, que, a partir desta data. não me responsabilizo por qualquer divida contraida pela minha companheira Maria da Piedade Pereira Lopes.

Silvalde, 15 de Julho de 1957 Esta publicação rectifica a anterior por ter saído

Adão Pereira Sengo

## CASA-NOVA

ALUGA-SE - (ao ano) Na rua 6 n.º 393. 1.o. c/ 6 divisões e uma execelente casa de banho com água quente e fria, s/ mobilia, tem instalação eléctrica.

Trata a Agencia de Viagens Ramos

ta lembrar que, no primeiro «set» quando o resultado estava em 14.12 a favor do Spr. a bola mudou de dono por vinte ili vezse.

O Spt. conseguiu, vencer essa partide bem como a querta em que a vitória - cremos não andar longe da vezdade afirmando-o -foi, por tactica pré-concebide, male consentida pois na partida final o Porto venceu com certa ficilidade e expressão por 15-7, na mais rápida de todas as partidra disputadas: -19 minutos.

A arbitragem do Snr. Magalhaes se bem que, com certas hesitações, pode classificar-se de bastante aceitá-

Jogaram a seguir Benfica e Sp. de Erpinho.

Num ambiente escaldante de entusiasmo transbordante a equipa do Espinho superou-se a si mesma e, depois de ester a porder por 2 0, numa recuperação enérgica à base de espírito de sacrifício e de br.o insuperável, conseguiu equilibras a pastida logrando a surpresa de empatar, por ter ganho as duas partidas seguintes.

O ultimo «szt» esteve quási a pertencer ao Espinho que conseguiu logo de início adienter-se no mercedor e obter a ventagem de 4 pontos estando a ganhar por 12-8. A pastir daí o Benfica num alarde de superioridade física e técnica, começou a crescer e depressa terminou em vencedos por 15-12.

A título de curiosidade informamos que este joge teve a duração exista de duas horas e dezoito minutos de

Jogo. Vitória dificílima do Banfica que não até mas ausa previsões a magifica actuação do Espinho a cuja equipa apenas faltou um pouco de cabs-Çe Para assegurar uma vitória que lhe esteve váries vezes na mão.

O Espinho fez jogar os seguintes elementos; Walter, (sinda o melhor da equipa) Andrede, Jorge Moreira, Teixeisa, Padrão, Alcobia e Natário. Arbitrou este encontro o Snr. Luurenço de Mousa. Não cabe nesta nota rápida a aprecisção que merece o seu

trabalho. Mão compreendemos porque é que a Comissão de árbitros ainda persiste em nomear para jugos em que entre o S. C. de Espinho, um árbitro, que, muito embora seja bom nestes falhe redondamente, ou então que num assomo de dignidade o Snr. Lourenço de Moura se abstenha de o fazer. Sem advida nenhuma que prestigiaria melhor a causa que defende.

Manuel Latanjeira

De Esmoriz

15-7-957

As últimas noticias publicadas nes jurgal «O Século» e «Primeiro de janei-10> com referência á arrematação de obras de construção de uma Base Aero--Naval do Norte de Portugal com Séde em Espinho, tem preceupado os habitantes de Esmosiz que receiam seja aproveitada a Barricha para fins militares, tirando-lhe assim todo o vaior suristico que vem representando para nacionais e estrangelios que nos visitam. Deixará a Barriuha de Esmoriz de ser o paraizo das erianças e o enlevo dos pais que des preocupadamente assistem ao desenvolvimento físico dos filhos, nadando, brincando, saltando, ou jogando a bole? Fazemos votos que tal não acontesa e antes pelo contrario, sejam iniciadas as obras de disgagem a que a Hidraulica está inclinada, valorizando-a, dando--the melhores condições turísticas, desportivas e de pesca.

# De Paços de Brandão

Grandiosas Festas to Senher dos Desamparades, Santo Aniónio e S. Cipriano no dia 4 de agosto de 1957.

Uma Comissão formada pelos ar.s Agostinho Marques de Carvalho, Joaquim Marques Pinto, Angelo Barros, Joaquim Rodrigues Maita, Manuel Alves de Oliveira e Carlos Pais, vai esforçar-se para que estas festas que não se realizam desde 1954, tenham o maior brilho possível.

As festas serão abrilhantadas pela Banda de música do Culégio dos Ortaos de S. Castano, de Brage, que se compos de esrca de 40 elementos e que se tem exibido não só em muitas terras do Minho, mas tambem em algumas vilas e cidades de Espanha, como Vigo, Salamanca, Buigos, Valadolid, etc.

Pelas 11 horas terá início, na Igreja matriz, a missa solene da festa, com a colaboração de grupo sacro da

mesma banda. As 15 horas haverá na Igreja a devoção da tarde, com sermao por distinto orador sagrado. Em asguida seré organizada a procisaão, na qual serão representadas as confrarias e

agremiações religiosas da freguesia. Após um paqueno intervalo, a Banda bracarense subirá ao corêro no Largo de Igreja e exscutará o principai concerto até ao sol-posto.

## Registo Social

De Africa acaba de chegas a ésta freguesia de onde é natural o Sur Vitorino André Carvalho, que valo Passer umas merecidas férias a casa de seus pais, o Jusquim André Carva-Iko e capusa.

-De Caldelas onde passou uns dias com familia amige, regressou a Senhorinha Zulmira Pereira de Sousa.

## Um Pestivai Foiciórico

Integrado no programa da visita cultural de domingo dia 14 efectuada pelos -Amigos do Porto-, realizou--se na casa da família Ferreira Alves um festival folciórico em que colaborou o prestigioso gruso coral-Como Elas Cantam Em Paços de Brancão-, que se ex:biu também em danças regionais.

Além de cerca de 70 pessoas dos--Amigos do Porto-, assistiu ao festival um grupo de 30 turistas ingleses que se encontram em Ofir, e que se deslocaram propositadamente a

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial) 2. publicação

Falência

Para os devidos efeitos se faz público que, por sentença de 2 de Julho corrente, foi declarado em estado de talência Bernardino Pereira Lopes, casado, que toi comerciante armazenista de vinhos na Rua 15, n.o 302, da vila de Espinho, desta comarca, correndo o respectivo processo pela 3.a secção da secretaria judicial desta comaica. Foi maicado o prazo de 60 dias para as reclamações de créditos, o qual começa a contar-se da segunda e última públicação do presente anúncio, e foi nomeado administrador da massa talida o Sr. António Lamoso Regal de Castro, casado, contabilista, desta vila da Feira. As reclamações deverão ser apresentaças na secção central da secretaria judicial da mesma comarca da Feira.

Feira, 16 de Julho de 1957.

O Chefe da Secção, Francisco Pinheiro Mourisca Venfiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

a) Armando de Mendonça Pais «Defesa de Espinho» n.o 1321 de 28-7-1957

# Declaração

Maria de Oliveira Devesas. casada, doméstica, moradora no lugar da Idanha, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, torna público, por este meio, que não correspondem à verdade quaisquer palavras que lhe sejam attibuidas, susceptiveis de atingir a dignidade de Adelina Aurora Gomes da Rocha cu do mando desta, Manuel da Rocha Pimenta, seus contessâneos, actualmente a residir na Venezuela, pessoas que sempre considerou e considera absolutamente dignas, de modelar comportamento mosal e civil. Não tem dúvidas em atirmar, por sua honra, nunca ter encontrado elementos que pudessem afectar o a to concesto que tais pessoas sempre lhe mereceram.

Anta, 25 de Julho de 1957 Maria de Oliveira Devesas

Paços de Brandão para assistiz à exibição daquelegrupo folclórico.

No final, os turistas ingleses entusissmados, quiseram tomas parte nas danças regionais o que constituiu nú. mero inésito do programa e prova do agrado produzido sos estrangeiros pelas nossas conções e danças típicas

# NOSSO CAFE"

CAFLEIRA DOS CEM - S. A. R. L.

Edifício próprio (em construção) Sede: Rua 8 N.º 603 - ESPINHO - Telefone, 597

Exploração de: CAFÉ \* BAR-RESTAURANTE

PASTELARIA-CERVEJARIA \* ADEGA Escritura de 21 de Dezembro de 1956 - publicada no Diário do Governo n.o 91.III Série de 18 de Abril de 1957

CAPITAL autorizado . 2.500.000\$00 - realizado . 1.250.000\$00

AVIJO

2. Emissão de Acções:

Encontra-se aberta a inscrição até 31 de Agosto p.º f.º de 12.500 acções oferecidas ao público em títulos de 5-10-15-20-30 e 40 acções, no valor de 100\$00 cada, sujeitas a rateio.

Inscrições: Nos Escritórios provisórios desta sociedade.

Espinho, 21 de Julho de 1957

O Conselho de Administração

Carlos Vieira Pinto Junior Francelim da S Iva Graça Francisco Domingues da Silva Artur de Oliveira Augusto Francisco de Couto Rogério Pinto Moreira

Telefone 60

# PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Avenida 24

**ESPINHO** 

Telefone 303

Angulo das Ruas S o II

## CONFEITARIA, MERCEA-RIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionals — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoltos Paupério e da A'gua da Terra Nova

Julia Barbosa Lourence Gerência de João Lourenço

Tolef. 204

Benfeitaria SAMEIRIN

Especialidade em Bolos, Doces regio-

nais fabricados na mesma confeitaria,

SALA DE CHÁ

Servico de café, chocolate e cacau

Manuel Augusto de Castro

Rue 19 m.º 196 - Tolof, 483

LSPINHO!

ESPINHO

Rug 10, 264

Externato - 3.0 ciclo - para Moninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas

Ensino Técnico:

Rapazes (Cutso Mixto). Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Colégio de S. LUIS

Internato e Externato para Rapazes

PRAIA DE ESPINHO

## conservas e cervejas ao copo Padaria Ferreira

Cervejaria e Bestaurante

AQUARIO

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.o 28-Telefone 377

Almoços e Jantares — mariscos,

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural> Códos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria Sede. Rua 19 N.º 245-Filiat. Rua 62, N.º 691 ESPINHO

# Bebidas finas e diversas especialidades Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L:

DE ELIAS P. TAVARES

Pastelaria e mercearia fina flambre

presunto, paio e queijo das melhores

procedências

Ao Pont Chic

Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do Pais. Angulo das Ruas 14 e 23 no Telef. 135 Telefone, 84

# PADARIA DERO

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria .PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

## Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO

RUA 18, 988, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-dedes, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhot e mais partado fabrico de pastels, Completo sortido de doces finos e biscoltos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. ESPINHO Fillels em Estarreja e Paços de Brandão

# Padaria Primorosa

## - DE -FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milhe ESMÊRO E ASSEIO Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Merecaria, cereais, azeites BRMBZEGISTBS

Armasens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52

# Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cercais Mário Fortuna Couto

DEFÓSITO DE Acacar, Toucinho e Gordura TELEFORE, 308 - ESPIRHO

ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447-ESPINHO

# Louçaria Guerreiro | (1111111, filla & Bellilles, - (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Percelauas, Falauças, Vidros Gristale, Biblets, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metale, Fer-ros de engomar, Gandeeiros eléctricos.

Teleferer 185 (Pegado ao edificio de antigo Teatro Alianga) ESPINHO

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS. CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maite e Cerveja Portugalis Oerveja Preta Munich e Laranjada Portugalia

CASA FUNDADA EM 1920

# VINDOS DE PASTO

TELEFONE, 62

Nagule das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

# HORVA

Fábrica de mobilias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Pábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144-ESPINHO

# M. P. MOREIRAI

Telefone \$1 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudes Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhau de 2 FIABLE SOIT

# PENSÃO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 891 - ESPINHO

Pensão Restaurante LUSO-IMPERIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO

Proprietario,

# DO PORTO | SEIIZ TO 2 VAPOI LA PORTE

Francisco Bedrignes de Castro & Filhes, L.d. Soalkoz, forros aparelhados, madeiras para a construção

civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

BUA 16 N.º 681 \_ TELEFONE 168 Materiais de construyão civil — artigos sanitarios.

logies a carvão e a lenha. Artigos para picheleiro (bembas, terneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMBRELA

Casa PADRÃO RADIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPOE

Irmao,

Os únicos agentes oficiais no cencelho de Espinho VENDAS PRONTO E A PRESTAÇÕES

# USO-CELULOID

Henriques & Irmão, L.de Pábrica de Artigos de Celuloide

TELEFONE, 70 SESPINHO Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Pentes, Oeulos, Espelhos, Calçadei ras; Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonesos, Máquinas para barbear, etc

# Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caisas Aplalmadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE ESPINNO - PRANTE

# L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef, 28468 e 24655

LIBBOA: Av. da Liberdade, 101 End. Tel. GUIATO

## Para o País e

PORTO Rus da Estação, 103 Telef. 51287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefene 159

Fábrica de Vinagre

União Vinicola

# Exportação

RÉGUA Rua dos Camilos, 142

Tolof. 198

Avenida 24, n.o 245

Telefone 178

# Aguardente Vinica Abastecedora,

# FOGOES ELÉCTRICO5

OUFGUDO

Simbele de asseie e economia Carantia e assistència técnica, da

# (Manuel Francisco da Silva & C. Ld.') ESPINHO

Fabricantes de outres artigos tals como:

Fogareiros, irradiaderes, ferres de engemar.

# venda nos estabelecimentos locais:

Lougaria Guerreiro-Rua 19 n.º 365 Radio Luz-Rua 23 n.º 236 Radio Eléctro Bobinagem-Rua 18 n.º 776 A. Viseu & O. Ld. -Rua 12 n.º 1243

Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios

Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de

Armando Teixeira da Silva

Rua 33-694

Marmoraria Artística . APL.

Adriano Pereira Lopes Oficina Mecanica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telefone, 565

ESPINHO

# CASA DE CHÁ

Serviens para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.

Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

DE-

V. Adriano Lercira des Gantes

ARMAZEM

Rua 31, n.º 459-A

FOROS

Espinho |